

A VOZ DO POVO

ORGÃO DO PARTIDO MUNICIPAL

ORES POLITICOS: Octaviano F. Porto, J. A. Villas-Bôas e Eduardo Brigatto

SAI AOS DOMINGOS REDACTOR: José Borrelli

ANO IV

Espirito Santo do Pinhal (Estado de São Paulo), 3 de Dezembro, de 1922

NUM. 183

REELEIÇÃO NOVEMBRO DE 1911

(Ephemerides)

As dias ratificado em pontos e rectificado o accordo existente 1919 entre os dois di-
tidos Municipais e o do A. deliberação de se-
a camara que con-
seu triennio, delibera-
a noticiada por esta
230 seu numero de de-
ultimo, foi acolhida
de com geral satisfa-
srs. cel. Motta So-
honrado prefeito
junior, e cap. Joaquim
544 nial, digno presi-
da nossa edilidade,
nário nos seus postos,
omo os demais vereaa-
cujos serviços o mu-
nido pôde dispensar,
nellas uma garantia
progresso. Odr. An-
Sousa Freitas, porém,
transferido, como se
sua residencia para
localidade, está sub-
elo sr. Luiz Benús-
S. Antonio do Jardim,
a Deus, não se inter-
ve a fecunda harmonia
reinaando no Pi-
onde todos trabalham
prosperidade da terra,
allim, num bello exemplo
atritismo e respeito
o. Nossos costumes po-
s de hoje são um ates-
de civilização que po-
gares poderão apresen-
nto temos que fazer
suação por sua estabi-
A éra não é mais de
pequenas, rivaliza-
e mesquinhas e luctas
eis provocadas por
as de mando e vaidades
citadas e alimentadas
eramente pelos que sa-
tirar partido de todos
nflictos. Observando os
decimeintos que se de-
ooplam por esse mundo
e rotando-os com o que
essa aqui, podemos sus-
r, felizes e orgulhosos
vivemos sob um céu em
a liberdade não é um
ho, mas um facto de ra-
tude belleza. O «cheffo»
ritario e violento, o re-
do «rére ou morre», o
andão» atirabillario su-
pendo-se a tudo e a to-
nido florescem, felizem-
neste recanto, em que a
idade popular não é suf-
dada, não é algemada, não
posta em cadeias por nin-
um, mas respeitada. E
pretando-a fielmente, é
e se indica a reeleição dos
emeritos administrado-
actuaes do municipio.

OL DE ROUPAS, a 500
reis—na Typ. Central.

Tosse
Asthma
Coqueluche
Bronchite
Constipação
Curam-se em pouco
tempo com
XAROPÉ
São João
A venda em todas as
pharmacias

cujo corpo é transportado para Mogy Guassú e alli se-
pultado; residira nesta loca-
lidade e era sogro do sr. cel.
Ernesto de Faria. DIA 22 —
Fallece d. Francisca Borges,
irmã da exma. sra. d. Rosa
Maria do Prado, fazendeira
neste municipio. DIA 28 —
Fallece Alexandre Ferramo-
la, deixando viúva a exma.
sra. d. Rosa Ferramola. —
Os srs. João Mendes e
Comp. (João Mendes de Sou-
sa e José A. Villas-Bôas),
vendem ao sr. Julio Franco
de Godoy o negocio de fer-
ragens que, sob a denomina-
ção de CASA AMERICANA,
possuam á rua José Bonifa-
cio, no predio onde hoje se
acha estabelecido o sr.
Raphael Orichio. DIA 29 —
E' festivamente recebido na
estação da «Mogyana», to-
cando nessa manifestação
de apreço a banda de musi-
ca «Amadores da Arte», o
joven bacharel Francisco
Vergueiro Porto, nosso con-
terraneo, que acabara de se
diplomar, após brilhante
curso na Faculdade de Di-
reito de S. Paulo, em sciên-
cias juridicas e sociaes.

O redactor do "Fanfulla"

O sr. Vicente Natale, re-
dactor do *Fanfulla*, diario
italiano da Capital, está per-
correndo o Estado com o
fim de reorganizar os ser-
vicos entregues aos agoutos e
correspondentes do interior
daquella folha.

De passagem pelo Pinhal,
o sr. Natale, conforme no-
ticiámos em nosso ultimo
numero, honrou esta redac-
ção com uma sua amavel vi-
sita, mantendo na mesma
interessante e agradabilissi-
ma palestra sobre varios as-
suntos.

Daqui envion o redactor
do *Fanfulla* ao seu jornal, em
data de 27 do extinto mez,
longa missiva, expondo a
sua admiração pelo nosso
e relatando os progres-
sos realizados pela nossa ci-

dade e o grau de prosperi-
dade da honrada e laboriosa
colônia italiana aqui domici-
liada.

Do céu do Pinhal e do seu
clima, eis o que diz o sr.
Natale:

«L'aria é finissima, tanto
che verrebbe da ripetere le
parole del Pindamonte: «Che
aria bella che qui si respira,
qual profumo, freschezza e
soavità. Come l'anima si alza
e si allarga in questo ar-
aperto e bel cielo! Parmi an-
cora che la natura infuschi-
e la facoltà nostre intel-
tual! e più caro ci renda il
piacere di vivere...»

«Ed io confesso—contin-
ua o misivista—che, in S.
Paulo come nelle altre loca-
lità dello Stato vi itate non
avevo mai osservato un cie-
lo limpido como questo, né
goduto, sia pure per un'ore,
un clima più dolce. Del resto,
gli abitanti lo sanno e
parlano con entusiasmo della
benignità del loro clima,
che è stato, difficilmente
arriva ad una temperatura
massima de 32 gradi, no-
nostante la città sia sita ad
una altezza di circa ottocen-
to metri.»

O sr. Natale refere-se mi-
nuciosamente á actividade
dos italianos no Pinhal e
historia a fundação da «So-
ciiedade Dante Alighieri»,
em setembro de 1889, deli-
berada em uma reunião pre-
sionada por Francesco Giugni
Lomonaco, servindo de se-
cretario Vicente Giugni Lo-
monaco.

A associação recebeu o
nome de «Francesco Crispi-
ni» que depois foi mudado para
o que tem actualmente, e á
citada reunião comparece-
ram 88 pessoas, que elegem
um seguinte primeiro con-
siglio direttivo: Raphael Giugni
Lomonaco, Paschoal
Scannapioco, Carlos Brus-
chini, Vicente Marchi, Julio
Palumbo, Braz Del' Amura,
Pedro Monici, Humberto
Croce e Angelo Piazza.

O numero do *Fanfulla* que
traz a missiva a que nos re-
ferimos estampa tambem
uma vista da nossa cidade e
os retratos, em grupo, dos
actuaes directores da «Dan-
te Alighieri».

O professor Theophilus
Vilella de Castro e sua ex-
ma. consorte, sra. d. Henri-
queta de Oliveira Castro,
contractaram, em data de
28 do extinto mez, o casam-
ento de sua prenndada e
gentil filha Beatriz com o
sr. Oswaldo Franco Mar-
tins, de S. Paulo.

Parabens e gratos pela
delicadeza da participação.

«Despensa dos Pobres»

Aos sabbados, como é sa-
bido, aquella instituição dis-
tribue aos pobres generos de
primeira necessidade—
feijão, assucar, arroz, tunc-
inho, carne, etc. O servico é
feito á rua Barão da Motta
Paes, por senhoras e senho-
rinas, que se revezam sema-
nalmente. Na distribuição
desta mesma trabalharam
as exmas. sras. d. Analia
Vergueiro e Maria Verguei-
ro Brande e as gentis se-
nhoritas Haydée Vergueiro,
Annuciata Pierotti e Fran-
cisca T. Ribeiro. As quan-
tidades fornecidas a cada po-
bre são reguladas pelo nu-
mero de pessoas da respecti-
va casa ou familia. Além
disso, dá-se tambem dinheiro
a todos, que são socorridos
igualmente em outros dias,
em casos de doença, faleci-
mentos, etc., pagando-se
filiis ainda os aluguéis das
casas que occupam. Esta se-
mana a «Despensa», tendo
morrido um dos seus preten-
didos, tractou do respectivo
entorro, auxiliada pelo sr.
major Eduardo Leite. Rece-
beram-se mais os seguintes
doativos: d. Cecilia Gonçal-
ves, 5\$000; Angelo Guerra,
no 30.º dia do fallecimento
da sua pranteada progenito-
ra, 5\$000; d. Dulce Ver-
gueiro Villas-Bôas, 1 sacca
de café; Joaquim Corrêa, 1
sacca de feijão; João Lacri-
manti, pão e 12 kilos de car-
ne. Do «O Trabalho» de 1.
do corrente transcrevemos:

«Hoje, a exma. sra. d. Se-
bastiana Canto, digna se-
nhorinha da Caridade, que
muito tem trabalhado pela
vida da util associação, pe-
diu-nos que noticiássemos
que a «Despensa dos Po-
bres» acaba de instalar um
telephone na residencia de
seu presidente, d. Cotinha
Borrelli, para servicos de
comunicação rapida com
os associados, jornaes, re-
partições publicas, casas
commerciaes, etc.»

«Durante o mez findo
prestou seus servicos pro-
fissionais á associação o sr.
dr. Eduardo Canto. O medi-
co do corrente mez é o sr.
dr. Francisco Bellizzi. O nu-
mero de pobres socorridos
hontem foi de 110. A exma.
sra. d. Alvarina Cavaglieri
enviou 5\$000 e o sr. José
Corradi, um carro de lenha.

Usando-se a *Lombiquina* do
Pharmaceutico Chir-
mico Silveira não é necessário pur-
gantes ella por si é purgativa e
de effeito infallivel. de 1

Façam encomendas de impres-
sões na Typ. e Pap. Central,
que é a mais barateira desta cidade.

